

INFORMAÇÃO PARA O DADOR DE SANGUE



Ajude-nos a tornar a sua dádiva mais segura, *para si e para os doentes* que vão receber o seu sangue.

Qualquer dúvida que surja, poderá esclarecê-la com os profissionais do Centro Regional de Sangue.

SEGURANÇA NA DÁDIVA DE SANGUE

A sua dádiva de sangue, após processo de separação, constitui a fonte principal para a obtenção dos seguintes componentes:

Glóbulos vermelhos: com função de transportar oxigénio para as células, utilizados no tratamento de anemias.

Plaquetas: necessárias para parar a hemorragia. Muito importantes para os doentes sujeitos a cirurgia cardiovascular, transplante de medula óssea, com doenças hematológicas e oncológicas.

Plasma: fluído contendo proteínas, tais como as da coagulação, albumina e imunoglobulinas.

Crioprecipitado: fracção de plasma que contém alguns factores de coagulação.

Muitos doentes beneficiam com a transfusão destes constituintes do sangue. Para a sua própria segurança como dador avaliaremos as suas condições de saúde de acordo com os critérios para a dádiva, de modo a salvaguardar o seu bem estar.

A sua participação é voluntária, poderá portanto decidir não dar sangue em qualquer altura do seu processo de dádiva (auto – exclusão). A protecção dos seus dados pessoais é garantida porque não haverá revelação não autorizada da identidade do dador, estado de saúde e resultados das análises, garantindo a completa confidencialidade de dados.

PROCESSO DA DÁDIVA:

O processo inclui registo de dados pessoais nos nossos ficheiros, *um questionário, termo de consentimento esclarecido*, triagem médica, teste de hemoglobina, colheita de sangue e refeição ligeira.

O questionário sobre o estado de saúde serve para determinar a sua aprovação para a dádiva.

Caso não estejam preenchidas as condições requeridas, poderemos suspendê-lo temporariamente.

EXATIDÃO E HONESTIDADE SÃO ESSENCIAIS!

A sua total honestidade nas respostas às perguntas é muito importante para a sua segurança e a dos doentes que recebem o seu sangue.

Partilha assim connosco a qualidade do sangue que será transfundido.

Toda a informação fornecida por si é confidencial.

Para determinar a sua aptidão para a dádiva, vamos:

Pedir-lhe que nos responda ao questionário sobre:

- estado de saúde e medicação.
- local onde viveu e para onde viajou.
- comportamentos e hábitos de vida de risco para as hepatites B e C, o VIH/SIDA (Vírus de Imunodeficiência Humana / Síndrome de Imunodeficiência Adquirida).

Porque fazemos perguntas sobre viagens ou residência em outros países:

Os testes para algumas doenças contagiosas que se encontram em determinadas regiões ou países podem não estar disponíveis.

Se nasceu, residiu, ou visitou determinados países, poderá não ser aceite para dar sangue.

Porque fazemos perguntas sobre o contacto sexual:

O contacto sexual pode fazer com que determinados agentes infecciosos tais como o vírus da hepatite B

e o VIH/SIDA entrem na corrente sanguínea e se transmitam através da transfusão a outra pessoa.

COMPORTAMENTOS DE RISCO DE HIV/SIDA E HEPATITES B e C

SIDA e Hepatites B e C causados por vírus transmitidos essencialmente através do contacto sexual com uma pessoa infectada ou compartilhando as agulhas ou as seringas usadas para injeção de drogas.

NÃO TENHA DAR SANGUE, CASO:

- tenha SIDA ou tenha tido algum teste positivo para o VIH/SIDA, alguma vez na vida.
- tenha tomado sob a forma injectável drogas, esteróides, ou qualquer outro produto não receitado pelo médico, alguma vez na vida.
- seja homem e tenha tido contacto sexual com outro homem.
- tenha recebido dinheiro, drogas ou outro tipo de pagamento em troca de sexo.
- tenha tido contacto sexual com múltiplos(as) parceiros(as).
- tenha tido contacto sexual nos últimos 12 meses com alguém descrito acima.
- tenha tido sífilis ou gonorreia nos últimos 12 meses.
- nos últimos 12 meses tenha sido detido, em casas de correcção ou prisão por mais de 72 horas.
- receptor crónico de produtos sanguíneos.

Lembre-se que **PODE** transmitir o VIH/SIDA ou outro vírus a outra pessoa através da transfusão de sangue, mesmo que se sintam bem e tenham um teste negativo, isto porque logo imediatamente após a exposição ao vírus, os testes não conseguem detectar as infecções por um período de tempo. Se pensa que pode estar em risco para o VIH/SIDA ou pretende ser testado para o VIH/SIDA, por favor peça informação.

POR FAVOR NÃO DÊ SANGUE SÓ PARA SER TESTADO PARA O VIH/SIDA, HEPATITES, OU QUAISQUER OUTRAS INFECÇÕES!

Após o questionário, vamos:

- Avaliar a sua tensão arterial e frequência cardíaca.
- Testar uma pequena amostra de sangue para certificarmos que o nível de a hemoglobina é compatível com a dádiva.

Se as condições de saúde lhe permitirem dar sangue, iremos:

- desinfetar o seu braço com um anti-séptico,
- utilizar um sistema único de saco e agulha estéril de utilização única para colher o seu sangue.

Ao longo do processo da dádiva de sangue, os profissionais estarão atentos e preparados para a resolução de reacções desfavoráveis que poderão ocorrer

numa pequena percentagem de dádivas: desmaio, náuseas, vômito, hematoma, espasmos musculares, etc.

O que acontece após a sua dádiva:

Para proteger os doentes, o seu sangue é testado para a ALAT (teste de função hepática), as hepatites B e C, VIH/SIDA, alguns outros vírus e sífilis.

Se algum dos seus testes estiver alterado/for positivo, a sua unidade de sangue será destruída, e conseqüentemente, não será transfundida a nenhum doente.

Será notificado sobre os resultados do teste que o desqualificam para futura dádiva e orientado clinicamente.
Entretanto, se adoecer ou ocorrer algo que possa levar a pensar que a sua dádiva de sangue é menos segura, comunique-nos de imediato, por favor.

Instituto Português do Sangue

Centro Regional de Sangue de Coimbra

Mário Chin



MEDULA ÓSSEA

*Por julgarmos ser de extrema importância, com a devida vénia,
transcrevemos do Boletim número um da
Associação Portuguesa Contra a Leucemia,
o seguinte texto.*

SER DADOR DE MEDULA ÓSSEA É HOJE EQUIVALENTE A SER DADOR DE SANGUE

É importante esclarecer que a transplantação de células da medula óssea não envolve actualmente qualquer procedimento cirúrgico.

Ao contrário do que acontecia há alguns anos, tanto a colheita como o transplante de medula não são processos dolorosos.

Uma vez identificado o dador, as células são recolhidas através de uma colheita especial de sangue e fornecidas ao doente como uma vulgar transfusão.

O candidato a transplante é submetido a um tratamento que elimina a medula óssea doente.

Posteriormente recebe a transfusão de células progenitoras obtidas do dador compatível, as quais vão ser capazes de se reproduzir, reconstituindo a medula óssea produtora de glóbulos sanguíneos normais.

NÃO É DIFÍCIL, BASTA QUERER

Se tem entre 18 e 55 anos e goza de boa saúde, seja solidário e inscreva-se

como dador num Centro de Histocompatibilidade. Os impressos estão também disponíveis on-line em www.chsul.pt na página do CEDACE.

O inquérito é avaliado por um médico e, caso não haja contra indicação, o dador é chamado para a realização de exames. Quando é encontrada compatibilidade, o dador é convidado a proceder à doação, ficando assegurada a confidencialidade da sua identidade.



“ A generosidade dos nossos Dadores não tem limites, como recentemente se pode comprovar na grande recolha de Sangue realizada no X Aniversário da Sangfer, em que simultaneamente se procedeu à recolha de amostras para potenciais Dadores de Medula Óssea.”